



Um espaço de **compromisso** com o reino de Deus e sua justiça, de **oração** e convivência da unidade cristã e de **celebração** de uma espiritualidade sacramental historicamente enraizada e culturalmente encarnada

“A BELEZA VEM DE REPENTE”

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA E DA MESA, 30 DE AGOSTO DE 2009

IN MEMORIAM DE JACI C. MARASCHIN (1929 – 2009) E DÉA KERR AFFINI (1930 – 2009)

Rua Ângelo Pernambuco, 180 Jardim Ermida II, Eloy Chaves Jundiá — SP
nas dependências da Escola Geraldo P. D. Paes (próximo à Serra do Japi)

LITURGIA DE ENTRADA

♫ **Prelúdio:** [A igreja permanece em oração; as velas são acesas]

Abertura: [Salmo 96.1-2,6,9] “Cantai ao SENHOR um cântico novo, cantai ao SENHOR, todas as terras. Cantai ao SENHOR, bendizei o seu nome; proclamai a sua salvação, dia após dia. Glória e majestade estão diante dele, força e **formosura**, no seu santuário. Adorai o SENHOR na **beleza** da sua santidade.”

♫ **Cântico de entrada:**
Jeito e cheiro de amor
[Jaci C. Maraschin
(MARASCHIN, 1987, n. 26, p. 82)]

1. Vem, Senhor, nos libertar do pecado da inconsciência, e fazer em nós brotar a raiz da transparência.
2. Mostra a nós e ao mundo inteiro essa vida de bondade, que tem jeito e que tem cheiro de amor e de igualdade.
3. Junto a ti nossa tristeza se desmancha de repente, nessa luz de tal beleza que se espalha no presente.
4. Ó Jesus, caminho e vida, cria a nova sociedade onde o amor seja a medida e o serviço, a liberdade.

Acolhida: (MARASCHIN, 1996, p. 9-16) “Acostumei-me a ouvir, nos cultos de minha igreja, a frase do salmista: ‘Adora ao Senhor na beleza da santidade’ [...], sem me preocupar muito com o sentido dessas palavras. [...] Como se a beleza fosse a frase. Depois disso as palavras falavam de uma santidade diferente das outras. De uma santidade bela. Na vida comum da Igreja, ‘santidade’ soava como resultado de censura e de vigilância. Santidade era uma espécie de modelo de procedimentos inatingíveis. Coisa fora do nosso alcance. Mas lá nos reuníamos na igreja para adorar ao Senhor ‘na beleza da santidade’.

[...] A liturgia é isso: a reunião do divino com o humano na plenitude da beleza.

[...] A ‘beleza da santidade’ opõe-se à feiúra dos egoísmos, das injustiças e das opressões. Não pode haver egoísmo na liturgia. Ela não pode ser individualista. Não dá lugar a injustiças.

[...] Sempre achei que a beleza fazia parte da vida da gente e que se revelava principalmente no encontro das pessoas. E que as pessoas se tornavam belas quando sorriam, se amavam e se mostravam solidárias entre si.

[...] Participar da liturgia era como entrar num jardim. Que coisas acontecem num jardim? Sopra o vento sobre as flores e elas exalam perfume. Encontro-me no meio da beleza e não sei exatamente de onde ela vem. Ela é parecida com o Espírito Santo. Apodera-se das coisas e das pessoas. Ou as ignora. Vem quando quer. [...] é a maneira escolhida pelo transcendente para se revelar aos mortais.

A beleza é cheia de manhas, dá-se porque talvez não exista sem a dádiva. Mas recorre-se na indecisão de se perder. Como a música. Vai se dando ao nosso ouvido e na medida em que mais se dá mais se esvai em recordação e esquecimento. Ela anda depressa e nós queremos alcançá-la com nosso corpo [...]

A beleza vem de repente. Vem no tempo do Espírito Santo. Vai chegando aos poucos para que o esplendor profundo de sua iluminação não nos ofusque. [...] Essa beleza vem vindo e só nos resta deixar que ela apareça entre nós na ‘beleza da santidade’.”

♪ **A canção do cativoiro**

[Jaci C. Maraschin
(MARASCHIN, 1987, n. 29, p.
95)]

* Esta letra, baseada no Salmo 137, foi inspirada pelo texto de Ewald J. Bash, aparecido em *Songs for Today*, da American Lutheran Church, Youth Department, e divulgado em RISK, *New hymns for a new Day*, v. II, n. 3, 1966, do Conselho Mundial de Igrejas. [N.A.]

*Junto aos Rios de Babilônia
Nos sentamos a chorar.
Penduramos nossas harpas
Nos salgueiros do lugar.*

1. Nossos chefes nos pediram
Pra zombar da nossa dor,
Que cantássemos um canto,
A canção do Deus de amor.
2. Como agora cantaremos
A canção, se em nossa voz
A tristeza fez morada,
Nos abate e estamos sós?

*Junto aos Rios de Babilônia
Nos sentamos a chorar.
Penduramos nossas harpas
Nos salgueiros do lugar.*

3. Esperamos no deserto
Um caminho descobrir
Que nos leve, reunidos,
Às promessas do porvir
4. E debaixo dessa bênção,
Libertados da prisão,
Já não mais no cativoiro
Cantaremos a canção.

Ato penitencial:

*Perdoa-nos as
nossas dívidas*
[Déa Kerr Affini]

PAI NOSSO QUE ESTÁS NOS CÉUS...

Reconhecemos na tua paternidade a nossa fraternidade. No entanto, Senhor são muitas e incontáveis as vezes em que deixamos de ver na outra, no outro, a irmã, o irmão. Por isso oramos:

Perdoa-nos as nossas dívidas e SANTIFICADO SEJA O TEU NOME, ASSIM NA TERRA COMO NO CÉU.

Os anjos te glorificam, cantando: Santo, Santo, Santo! Nós, também, desejamos santificar teu nome, mas com os mesmos lábios com que te louvamos, tomamos o teu nome em vão, em canções, palavras e ações. Por isso oramos:

Perdoa-nos as nossas dívidas e VENHA O TEU REINO.

Na luta pela manutenção da vida, de nossos lares, da educação dos filhos, temos buscado primeiro nossos próprios interesses, esquecendo-nos da recomendação de Jesus de buscar primeiro o teu reino e a tua justiça e ter as outras coisas por acréscimo. Por isso oramos:

Perdoa-nos as nossas dívidas e SEJA FEITA A TUA VONTADE, ASSIM NA TERRA COMO NO CÉU.

Nosso eu cresce na medida em que desejamos mais e mais ver prevalecer nossa vontade, nas decisões que afetam não só a nossa vida, mas a de nossos queridos, de nossas companheiras, de nossa comunidade de fé. Aceitamos a Cristo como Salvador mas não como Senhor de nossas vidas. Por isso oramos:

Perdoa-nos as nossas dívidas e O PÃO NOSSO DE CADA DIA DÁ-NOS HOJE.

É difícil pedir só para hoje, Senhor, porque nosso coração é ambicioso e inseguro, inquieto quanto ao futuro, e nessa ansiedade deixamos de repartir não só o pão, mas nossos dons, bens e tempo. Por isso oramos:

Perdoa-nos as nossas dívidas e E NÃO NOS DEIXES CAIR EM TENTAÇÃO.

De auto-engrandecermos-nos, de confiarmos somente em nós mesmos, de obscurecemos nossa consciência, de querermos caminhar sem a tua companhia. Por isso oramos:

Perdoa-nos as nossas dívidas e LIVRA-NOS DO MAL.

Do mal que nos assedia, do mal que está dentro de nós, do mal presente no mundo que não te conhece. Livra-nos do mal para podermos ser agentes da tua vontade soberana, pois em ti está a nossa paz e nossa vida plena.

POIS TEU É O REINO, O PODER E A GLÓRIA PARA SEMPRE. AMÉM.

♪ **Conversa de amigo**

[Letra e música: Anita Betts,
Déa Espindola Kerr Affini e
Roberto Mendes;
Arr.: Liséte Espindola]

Neste dia, ó meu Deus, fiz algumas coisas boas,
fiz também, algumas coisas más.
Não sei se dá pra dizer tudo, mas faço força pra lembrar.
Menti, briguei, fofoquei, palavras duras falei,
ri do jeito do João, fiz careta pra Rosinha,
não dei bola pro Tião, tive inveja da Sandrinha.
Pensando bem, ó meu Deus, acho que não te agradei,
por isso peço perdão, aceita a minha oração. Amém, amém!

Palavras de Esperança: Isaías 66.13-14a

**Assim como uma mãe, consola o seu filho, também eu os consolarei;
em Jerusalém vocês serão consolados...
quando virem isso, o seu coração se regozijará
e vocês florescerão como a relva"...**

♪ Confio na graça de Jesus, sua graça me perdoa
Seu amor me abençoa e me traz a paz
Aleluia, Aleluia, Aleluia e me traz a paz!

LITURGIA DA PALAVRA

1ª. Leitura: Deuterônimo 4.6b-7:

Certamente, este grande povo é gente sábia e inteligente. Pois que grande nação há que tenha deuses tão chegados a si como o SENHOR, nosso Deus, todas as vezes que o invocamos?

Salmódia: Salmo 50.1-7a: *Beleza perfeita, Deus resplandece*

♫ **Responso: Fala o Senhor: beleza perfeita, Deus resplandece. Amém.**

[Cf. Sl 50.1-2, adap. por Luiz C. Ramos; M.: Liséte Espíndola]

2ª. Leitura: Tiago 1.17-27: *A religião pura e sem mácula*

♫ **O amor repartido**
[Déa Espíndola Kerr Affini]

1. Quando a gente reparte amor é como o sol a brilhar
Todo rosto se ilumina e todos querem cantar! Lá, lá, lá...

*O Amor que se reparte, volta de novo pra gente
Aumentado e mais forte, mais completo e mais quente.*

1. Quando a gente expressa o amor é como noite de luar;
há beleza em toda a parte e vamos compartilhar. Lá, lá, lá...
2. Quando a gente endereça o amor, é como estrela a brilhar;
ela aponta um caminho, no qual podemos andar. Lá, lá, lá...

Leitura do Evangelho: Mateus 6.25-34: *Observai as aves do céu, considerais como crescem os lírios...*

História: *A flor que aprendeu a voar*
[Luiz Carlos Ramos, interpret.
por Vastí F. Marques]

LITURGIA DA MESA

Sursum corda: O Senhor seja com vocês.
E com você também.

Elevemos o nosso coração.
Ao Senhor o elevamos.

Rendamos graças ao Senhor.
Sim, é digno e justo render graças a Deus.

Nós te rendemos graças, ó Deus, pela beleza da tua santidade.
Por isso cantamos, com alegria:

♫ **Sanctus: Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo,
os céus e a terra estão plenos da tua glória.
Glória te seja dada, ó altíssimo.**
[Jaci C. Maraschin
(MARASCHIN, 1987, n. 83, p.
260)]

Oração Eucarística: Nós te bendizemos, ó Pai, pela salvação que nos trouxeste por Jesus, teu Filho. Pois, na noite em que foi traído, ele, nosso Senhor Jesus Cristo, *tomou o pão*, rendeu graças, o partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: "Tomai e comei, isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em memória de mim."

Resposos
[Jaci C. Maraschin,
(MARASCHIN, 1987, n. 89, p.
269)]

♫ **Hosana nas alturas. Bendito o que vem em nome do Senhor.**

Nós te bendizemos, ó Pai, pela vida que nos revelaste por Jesus, teu Servo, o qual, depois de cear, *tomou também o cálice*, rendeu graças e o deu a seus discípulos, dizendo: "Bebei dele todos, porque este cálice é a nova aliança no meu sangue, derramado em favor de vós, para remissão dos pecados. Fazei isto, todas as vezes que o beberdes, em memória de mim."

♫ **Hosana nas alturas. Bendito o que vem em nome do Senhor.**

Reunidos nesta Mesa, celebramos a vitória do sofrimento, morte e ressurreição de teu Filho. E te rogamos que, mediante o Espírito Santo, nos concedas receber remissão dos pecados, nova vida e salvação. Lembra-te, Senhor, de tua Igreja, para libertá-la de todo mal e aperfeiçoá-la em teu amor; reúne-a dos quatro ventos, santificada no Reino que para ela preparaste.

♫ **Hosana nas alturas. Bendito o que vem em nome do Senhor.**

Memorial: Ao recordarmos o ato supremo de amor de Deus em Cristo, lembramo-nos também daqueles e daquelas cuja vida foi testemunho palpável do amor e da beleza de Deus entre nós.

Testemunhos a respeito dos irmãos

**Rev. Jaci Correia Maraschin e
D. Déa Espíndola Kerr Affini.**

Partilha (fração): (Elevando o pão) O pão pelo qual damos graças é a comunhão do corpo de Cristo.
(Elevando o cálice) O cálice pelo qual damos graças é a comunhão do sangue de Cristo.

♪ **Bênção de mesa:** Senhor, te damos graças / porque em volta desta mesa
[Jaci Maraschin (MARASCHIN, 1987, n. 189, p. 568)] renova-nos a força / de lutar contra a pobreza.

Transforma nossa gula, / a nossa sede de abastança,
num novo sentimento / de justiça e de esperança.

Senhor, que os nossos pratos, / numa terra dividida,
um dia se dividam / numa terra reunida.

Perdoa-nos, agora, / nesta injusta refeição,
até que a terra inteira / se alimente do teu pão.

Despedida: **Graças te damos, ó Deus, porque vieste a nós na beleza da santidade e nos fortaleceste com a Palavra e o Pão. Que esta memória nos ajude a crescer na fé e no amor solidário. Que possamos sair daqui animados e animadas a viver a vida do teu Reino em nossa vida pessoal, familiar e comunitária. Por Cristo, teu Filho amado. Amém**

♪ **Bênção:** Que a tua aurora rompa as trevas,
[Letra: Luiz C. Ramos; Que o teu sopro remova as pedras da morte.
Música Déa E. Kerr Affini] Que a tua voz nos deseje a paz.
Em nome do Pai da vida, do Filho da ressurreição
E do Espírito Santo da paz.

Referências:

MARASCHIN, J. C. (Ed.) *O novo canto da terra*. São Paulo: Editora do Instituto Anglicano de Estudos Teológicos (IA-ET), 1987.

_____. *A beleza da santidade: ensaios de liturgia*. São Paulo: Aste, 1996.



"A beleza vem de repente": Celebração da Palavra e da Mesa (Capela da Serra) by [Luiz Carlos Ramos](#) is licensed under a [Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike license](#).